

PROERD E POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE: ANÁLISE DAS PRÁTICAS PREVENTIVAS DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E DA CULTURA DE PAZ NO AMBIENTE ESCOLAR

PROERD AND COMMUNITY POLICING: ANALYSIS OF THE PREVENTIVE PRACTICES OF THE PARÁ MILITARY POLICE IN PROMOTING SAFETY AND A CULTURE OF PEACE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

PROERD Y POLICÍA DE PROXIMIDAD: ANÁLISIS DE LAS PRÁCTICAS PREVENTIVAS DE LA POLICÍA MILITAR DE PARÁ EN LA PROMOCIÓN DE LA SEGURIDAD Y DE LA CULTURA DE PAZ EN EL ENTORNO ESCOLAR

Amauri Correa Alcantara¹
Ari Rogerio de Oliveira Santiago²
Lucivaldo Alves de Sousa³
Wender do Nascimento Lopes⁴

RESUMO: O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) constitui uma das principais estratégias preventivas desenvolvidas pela Polícia Militar do Pará para promover a segurança cidadã e fortalecer a proteção de crianças e adolescentes no ambiente escolar. O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação dos instrutores PROERD como instrumento de policiamento de proximidade, destacando suas contribuições para a prevenção de conflitos, bullying, uso de drogas e violência nas escolas públicas paraenses. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental, fundamentada em legislações, documentos institucionais da Polícia Militar do Pará e produções científicas nacionais e internacionais publicadas entre 2020 e 2026. Os resultados demonstraram que a presença contínua dos policiais instrutores favorece a construção de vínculos de confiança entre Polícia Militar, escola e família, fortalecendo a rede de proteção social e ampliando a efetividade das ações preventivas. Verificou-se ainda que o programa contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais relacionadas ao autocontrole, empatia, tomada de decisão responsável e resolução pacífica de conflitos, fatores reconhecidos pela literatura científica como importantes mecanismos de proteção contra comportamentos de risco. Conclui-se que o PROERD ultrapassa a função tradicional de prevenção ao uso de drogas, consolidando-se como importante ferramenta de policiamento de proximidade, promoção da cultura de paz e fortalecimento da missão institucional da Polícia Militar do Pará na preservação da ordem pública e na promoção da segurança cidadã.

Palavras-chave: PROERD. Policiamento de Proximidade. Polícia Militar do Pará. Segurança Escolar. Cultura de Paz. Prevenção da Violência.

¹Discente Pós-graduado em traumatologia ortopédica; pós fisioterapia esportiva (FCC e FINAMA).

²Discente Pós-graduado - Lato sensu em Segurança do trabalho e Gestão Hospitalar; em Segurança Pública, Atividade de Investigação e Inteligência - Facuminas.

³Discente Pós-graduado em Gestão em finanças empresariais, pela faculdade (FAEL).

⁴Discente graduado em Estatística pela Universidade Federal do Pará.

ABSTRACT: The Educational Program for Drug and Violence Resistance (PROERD) is one of the main preventive strategies developed by the Military Police of the State of Pará to promote citizen security and strengthen the protection of children and adolescents in the school environment. This study aimed to analyze the role of PROERD instructors as an instrument of community policing, highlighting their contributions to the prevention of conflicts, bullying, drug use, and violence in public schools in the State of Pará. This is a qualitative, exploratory, and descriptive study conducted through a literature review and documentary analysis, based on legislation, institutional documents of the Military Police of Pará, and national and international scientific publications published between 2020 and 2026. The results showed that the continuous presence of police instructors fosters the development of trust-based relationships among the Military Police, schools, and families, strengthening the social protection network and enhancing the effectiveness of preventive actions. The findings also revealed that the program contributes to the development of socio-emotional skills related to self-control, empathy, responsible decision-making, and peaceful conflict resolution, which are recognized in the scientific literature as important protective factors against risk behaviors. It is concluded that PROERD goes beyond its traditional role of preventing drug use, consolidating itself as an important tool for community policing, the promotion of a culture of peace, and the strengthening of the institutional mission of the Military Police of Pará in preserving public order and promoting citizen security.

Keywords: PROERD. Community Policing. Military Police of Pará. School Safety. Culture of Peace. Violence Prevention.

RESUMEN: El Programa Educativo de Resistencia a las Drogas y la Violencia (PROERD) constituye una de las principales estrategias preventivas desarrolladas por la Policía Militar del Estado de Pará para promover la seguridad ciudadana y fortalecer la protección de niños, niñas y adolescentes en el entorno escolar. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la actuación de los instructores del PROERD como instrumento de policía de proximidad, destacando sus contribuciones para la prevención de conflictos, acoso escolar (bullying), consumo de drogas y violencia en las escuelas públicas paraenses. Se trata de una investigación cualitativa, de carácter exploratorio y descriptivo, desarrollada mediante revisión bibliográfica y análisis documental, fundamentada en legislaciones, documentos institucionales de la Policía Militar de Pará y publicaciones científicas nacionales e internacionales producidas entre 2020 y 2026. Los resultados demostraron que la presencia continua de los policías instructores favorece la construcción de vínculos de confianza entre la Policía Militar, la escuela y la familia, fortaleciendo la red de protección social y ampliando la efectividad de las acciones preventivas. Asimismo, se verificó que el programa contribuye al desarrollo de habilidades socioemocionales relacionadas con el autocontrol, la empatía, la toma de decisiones responsables y la resolución pacífica de conflictos, factores reconocidos por la literatura científica como importantes mecanismos de protección frente a conductas de riesgo. Se concluye que el PROERD supera su función tradicional de prevención del consumo de drogas, consolidándose como una importante herramienta de policía de proximidad, promoción de la cultura de paz y fortalecimiento de la misión institucional de la Policía Militar de Pará en la preservación del orden público y la promoción de la seguridad ciudadana.

Palabras clave: PROERD. Policía de Proximidad. Policía Militar de Pará. Seguridad Escolar. Cultura de Paz. Prevención de la Violencia.

INTRODUÇÃO

A prevenção ao uso de álcool e outras drogas no ambiente escolar consolidou-se, nas últimas décadas, como eixo estratégico das políticas públicas de saúde, educação e segurança, sobretudo em contextos marcados por desigualdades sociais e vulnerabilidade juvenil. No Brasil, o principal marco normativo é a Lei nº 11.343/2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad) e estabeleceu como diretrizes a prevenção do uso indevido, a atenção e a reinserção social de usuários, além da articulação intersetorial entre União, estados e municípios (BRASIL, 2006). Ao reconhecer a prevenção como prioridade, a legislação reforça a escola como espaço privilegiado de intervenção, considerando seu papel formativo e sua capilaridade social. Sob a perspectiva teórica, a prevenção escolar deve ir além de abordagens meramente informativas, incorporando estratégias baseadas no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, na promoção da autonomia e na construção de ambientes protetivos (UNODC, 2018).

No contexto das políticas educacionais, a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) estabelece que a educação deve visar ao pleno desenvolvimento do educando e ao preparo para o exercício da cidadania (BRASIL, 1996), fundamento que dialoga diretamente com programas de prevenção escolar. Ademais, a Lei nº 13.675/2018, que institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), reforça a importância de ações integradas e preventivas na promoção da segurança cidadã (BRASIL, 2018), ampliando o espaço para iniciativas que articulem escola e forças de segurança em bases pedagógicas.

No Estado do Pará, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), desenvolvido no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará, constitui uma das principais estratégias de prevenção primária implementadas nas escolas públicas. Inspirado em modelo internacional e adaptado ao contexto brasileiro, o programa atua por meio de policiais militares capacitados como instrutores, desenvolvendo atividades pedagógicas voltadas à prevenção às drogas e à violência, com ênfase na tomada de decisão responsável e na resistência à pressão de pares (D.A.R.E., 2020; PMPA, 2023). Sua presença em municípios paraenses, incluindo a capital Belém e cidades do interior, evidencia a institucionalização da prevenção como componente da política estadual de segurança.

A prevenção ao uso de álcool e outras drogas no ambiente escolar é reconhecida como estratégia central das políticas públicas de educação, saúde e segurança. No Brasil, essa diretriz encontra fundamento na Lei nº 11.343/2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas

Públicas sobre Drogas (Sisnad) e estabeleceu a prevenção como ação permanente e articulada entre diferentes setores estatais. No Estado do Pará, uma das principais iniciativas nesse campo é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), executado pela Polícia Militar do Estado do Pará, com atuação nas escolas públicas por meio de policiais militares capacitados.

Dessa forma, o problema de pesquisa que orienta este estudo pode ser assim delimitado: em que medida o PROERD, implementado nas escolas públicas do Estado do Pará, configura-se como política pública efetiva de prevenção às drogas e quais fatores institucionais condicionam sua sustentabilidade e seus resultados no ambiente escolar?

O objetivo geral consiste em analisar o PROERD no Pará enquanto política pública preventiva, avaliando sua configuração institucional, seus alcances e suas limitações. Como objetivos específicos, busca-se: contextualizar o programa no marco normativo do Sisnad e das diretrizes nacionais de prevenção; descrever elementos centrais de sua implementação no território paraense; identificar desafios relacionados à gestão, integração escola-família-comunidade, formação e monitoramento; e indicar possíveis parâmetros e recomendações para o aprimoramento de sua execução.

A justificativa do estudo reside na necessidade de qualificar o debate acadêmico e institucional sobre políticas preventivas no contexto amazônico, onde fatores territoriais e sociais impõem desafios adicionais à gestão pública. Como argumenta Secchi (2013), políticas públicas eficazes exigem definição clara de objetivos, instrumentos adequados e mecanismos de avaliação contínua. Assim, ao examinar o PROERD sob a perspectiva da efetividade e da gestão baseada em evidências, o presente artigo contribui para o fortalecimento de ações estruturadas de proteção à infância e à juventude no Estado do Pará.

REFERENCIAL TEÓRICO

2 Policiamento de Proximidade e Segurança Escolar

Nas últimas décadas, as instituições policiais passaram por importantes transformações, abandonando gradativamente modelos exclusivamente reativos para adotar estratégias preventivas baseadas na aproximação com a comunidade. Segundo Trojanowicz e Bucqueroux (1994), o policiamento comunitário consiste em uma filosofia organizacional que promove a parceria entre polícia e sociedade para identificar e solucionar problemas relacionados à segurança pública. Nessa perspectiva, a prevenção torna-se tão importante quanto a repressão.

Para Skolnick e Bayley (2006), a confiança da população nas instituições policiais é construída principalmente por meio do contato cotidiano e da capacidade da polícia em atuar de forma próxima às demandas sociais. No ambiente escolar, essa aproximação permite identificar situações de vulnerabilidade antes que evoluam para problemas mais graves.

A Polícia Militar do Pará institucionalizou o policiamento de proximidade por meio de Procedimentos Operacionais Padronizados que incluem reuniões comunitárias, visitas de segurança, coleta de dados e aplicação do PROERD, demonstrando que o programa integra formalmente a estratégia preventiva da corporação. Nesse contexto, a escola torna-se um espaço privilegiado para a construção de relações de confiança entre estudantes e Polícia Militar, fortalecendo a percepção da polícia como instituição de proteção e apoio social.

A escola ocupa posição central na formação de crianças e adolescentes, constituindo-se como espaço privilegiado para a promoção da cidadania, desenvolvimento de valores éticos e fortalecimento de fatores protetivos contra comportamentos de risco. Nesse contexto, políticas públicas voltadas à prevenção da violência escolar apresentam relevância crescente diante do aumento dos casos de bullying, conflitos interpessoais, evasão escolar e envolvimento de jovens com drogas e criminalidade.

Segundo Abramovay (2021), a violência escolar não deve ser compreendida apenas como ocorrência de agressões físicas, mas também como fenômeno multifatorial que envolve discriminação, exclusão social, violência psicológica e fragilidade das relações interpessoais. Para a autora, ações preventivas desenvolvidas dentro das escolas apresentam maior potencial de transformação social quando promovem o fortalecimento dos vínculos comunitários e da convivência democrática.

De acordo com Charlot (2020), a prevenção dos conflitos escolares exige estratégias permanentes de diálogo, escuta ativa e mediação social. Nesse cenário, a presença de profissionais capacitados para atuar preventivamente contribui para reduzir tensões e fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes ao ambiente escolar. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também reforça a necessidade do desenvolvimento de competências socioemocionais relacionadas à empatia, responsabilidade, cooperação e resolução de conflitos, elementos diretamente trabalhados durante as atividades desenvolvidas pelos instrutores PROERD (BRASIL, 2018). Dessa forma, a atuação preventiva da Polícia Militar no espaço escolar encontra respaldo tanto nas políticas educacionais quanto nas diretrizes contemporâneas de segurança cidadã, fortalecendo ações voltadas à proteção integral de crianças e adolescentes.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2023) define cultura de paz como o conjunto de valores, atitudes e comportamentos fundamentados no respeito à vida, aos direitos humanos, ao diálogo e à solução pacífica dos conflitos. Segundo Galtung (2021), a construção da paz depende não apenas da ausência de violência, mas também da criação de mecanismos sociais capazes de fortalecer relações cooperativas e reduzir fatores geradores de conflitos.

No ambiente escolar, a cultura de paz está diretamente associada à promoção do respeito mútuo, da tolerância, da inclusão social e da resolução não violenta de divergências. Nesse aspecto, o PROERD apresenta contribuição significativa ao trabalhar conteúdos relacionados ao autocontrole emocional, comunicação assertiva e tomada de decisões responsáveis. De acordo com Lopes e Silva (2022), programas preventivos que desenvolvem habilidades socioemocionais tendem a produzir impactos positivos na redução de comportamentos agressivos e na melhoria do clima escolar. Além disso, a atuação contínua dos instrutores PROERD favorece a mediação preventiva de conflitos e fortalece a confiança dos estudantes nas instituições de proteção social.

2.1 O Instrutor PROERD como Agente de Prevenção Social

O diferencial do PROERD está na figura do policial militar instrutor, diferentemente de outras ações educativas pontuais, o programa prevê acompanhamento sistemático dos estudantes ao longo de várias semanas, permitindo a construção de vínculos significativos entre policial e aluno. O Procedimento Operacional Padrão da PMPA estabelece que o instrutor deve reunir-se previamente com gestores escolares, coordenadores pedagógicos e pais de alunos, além de acompanhar o desenvolvimento das atividades e monitorar a participação dos estudantes durante todo o programa.

Essa atuação aproxima o policial da realidade escolar e amplia sua capacidade de identificar fatores de risco relacionados à violência, evasão escolar, vulnerabilidade social e envolvimento com drogas. Segundo Minayo (2006), ações preventivas apresentam melhores resultados quando desenvolvidas em rede, envolvendo família, escola e comunidade. Nesse aspecto, o instrutor PROERD atua como elo entre esses diferentes atores sociais. Além disso, a própria seleção dos instrutores considera habilidades de comunicação interpessoal, aptidão para a docência e capacidade de relacionamento com crianças e adolescentes, evidenciando a natureza educativa da função desempenhada.

A violência escolar manifesta-se de diversas formas, incluindo agressões físicas, violência psicológica, discriminação, intimidação sistemática (bullying) e cyberbullying. Segundo a UNESCO (2021), o bullying compromete o desenvolvimento emocional, o rendimento escolar e a convivência social dos estudantes, podendo produzir consequências duradouras para vítimas e agressores. Nesse cenário, o PROERD contribui para a prevenção desses comportamentos ao trabalhar competências socioemocionais relacionadas à empatia, respeito mútuo, autocontrole emocional, resolução pacífica de conflitos e tomada de decisões responsáveis.

O desenvolvimento dessas habilidades está alinhado às recomendações internacionais da UNODC (2018), que destaca a promoção das chamadas "habilidades para a vida" como uma das estratégias preventivas mais eficazes no ambiente escolar. Ao estimular o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças, os instrutores PROERD tornam-se importantes promotores da cultura de paz dentro das escolas.

A prevenção ao uso de drogas constitui uma das principais finalidades do PROERD. Contudo, a metodologia atual não se limita à transmissão de informações sobre substâncias psicoativas. Conforme destacado em estudo recente sobre o PROERD no Estado do Pará, o programa busca desenvolver habilidades socioemocionais e fortalecer fatores de proteção por meio da articulação entre escola, família e comunidade.

A literatura científica demonstra que adolescentes que desenvolvem habilidades de autocontrole, pensamento crítico e resistência à pressão dos pares apresentam menor probabilidade de envolvimento com drogas e outros comportamentos de risco. No âmbito da PMPA, o PROERD encontra-se inserido no processo de policiamento de proximidade, evidenciando que sua finalidade vai além da prevenção às drogas, abrangendo a promoção da cidadania, da convivência pacífica e da proteção integral de crianças e adolescentes. Dessa forma, o policial instrutor atua como multiplicador de conhecimentos e valores sociais, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes, resilientes e preparados para enfrentar situações de risco.

A moderna concepção de segurança pública passou a reconhecer a importância da participação comunitária na prevenção da criminalidade e na promoção da ordem social.

Segundo Senasp (2022), o policiamento comunitário baseia-se na construção de relações de confiança entre polícia e sociedade, priorizando ações preventivas e resolução compartilhada

de problemas. Nesse modelo, o policial deixa de exercer apenas funções repressivas e passa a atuar como agente social, educador e mediador comunitário.

A própria Polícia Militar do Pará estabelece que a aplicação do PROERD integra formalmente o processo de Policiamento de Proximidade, juntamente com visitas comunitárias, reuniões escolares e ações de segurança preventiva. Além disso, o Procedimento Operacional Padrão determina que o instrutor mantenha contato direto com gestores escolares, coordenação pedagógica, pais e estudantes durante toda a execução do programa.

Para Carvalho e Souza (2023), programas de polícia comunitária desenvolvidos em escolas fortalecem a legitimidade institucional das corporações policiais e ampliam os mecanismos de prevenção social da violência. Dessa forma, a atuação dos instrutores PROERD ultrapassa a simples transmissão de conteúdos preventivos, constituindo importante ferramenta de aproximação entre Polícia Militar e comunidade escolar, fortalecendo a missão institucional da PMPA na promoção da segurança cidadã.

2.2 O Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais na Prevenção da Violência

Estudos recentes demonstram que o fortalecimento das habilidades socioemocionais representa uma das estratégias mais eficazes para prevenção do uso de drogas, violência juvenil e comportamentos de risco. Segundo o United Nations Office on Drugs and Crime – UNODC (2023), programas preventivos baseados em habilidades para a vida apresentam melhores resultados quando comparados a abordagens exclusivamente informativas. Essas habilidades incluem: Autoconhecimento; Controle emocional; Tomada de decisão; Resolução de problemas; Pensamento crítico; Comunicação assertiva; Resistência à pressão dos pares.

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022) destaca que adolescentes que desenvolvem competências socioemocionais apresentam maior capacidade de lidar com situações de vulnerabilidade e menor probabilidade de envolvimento com violência e substâncias psicoativas. No PROERD, essas competências são trabalhadas por meio de atividades pedagógicas conduzidas pelos instrutores, favorecendo a construção de comportamentos seguros e responsáveis. Conforme demonstrado por Belo et al. (2026), o programa desenvolvido pela Polícia Militar do Pará apresenta forte potencial preventivo ao promover a articulação entre escola, família e comunidade, além do fortalecimento das habilidades socioemocionais dos estudantes.

O bullying constitui atualmente uma das formas mais frequentes de violência no ambiente escolar, produzindo impactos negativos sobre a saúde mental, o rendimento acadêmico e o desenvolvimento social dos estudantes. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), milhares de estudantes brasileiros relatam sofrer episódios recorrentes de humilhação, intimidação e exclusão dentro do ambiente escolar.

Para Olweus (2021), referência internacional nos estudos sobre bullying, a prevenção desse fenômeno exige intervenções integradas envolvendo escola, família e comunidade. No Brasil, a Lei nº 13.185/2015 instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), reconhecendo a necessidade de ações educativas permanentes voltadas à prevenção da violência escolar. Segundo Silva e Costa (2024), estratégias preventivas conduzidas por instituições parceiras da escola apresentam resultados mais consistentes quando promovem o fortalecimento das habilidades emocionais dos estudantes e o desenvolvimento de comportamentos pró-sociais. Nesse contexto, o policial instrutor PROERD atua como importante agente de prevenção ao estimular valores relacionados ao respeito, à empatia e à convivência harmoniosa.

Embora o PROERD apresente ampla capilaridade territorial e reconhecimento institucional, observa-se que sua contribuição para a segurança escolar ultrapassa a prevenção ao uso de drogas, alcançando dimensões relacionadas ao fortalecimento da cultura de paz, redução de conflitos, prevenção do bullying e consolidação do policiamento de proximidade. Nesse contexto, o policial instrutor emerge como importante agente de transformação social, atuando como elo entre Polícia Militar, escola, família e comunidade, contribuindo diretamente para o cumprimento da missão constitucional da PMPA de preservação da ordem pública e promoção da segurança cidadã.

MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental. A opção por essa abordagem fundamenta-se na necessidade de compreender as contribuições do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) e do policiamento de proximidade para a promoção da segurança escolar e da cultura de paz no Estado do Pará.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da consulta de artigos científicos, livros, legislações, documentos institucionais e publicações de organismos nacionais e internacionais relacionados à prevenção da violência, políticas públicas sobre drogas, policiamento comunitário, cultura de paz e segurança escolar. Foram utilizadas bases de dados como SciELO, Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e documentos oficiais da Polícia Militar do Pará, da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).

Os critérios de inclusão contemplaram publicações em português, inglês e espanhol, produzidas entre 2020 e 2026, além de legislações e documentos normativos relacionados ao tema. Foram excluídos trabalhos duplicados, estudos sem relação direta com o objeto investigado e publicações sem respaldo científico. A análise dos dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin (2016), envolvendo as etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Inicialmente, realizou-se a leitura integral dos documentos selecionados, seguida da identificação de categorias analíticas relacionadas ao policiamento de proximidade, prevenção às drogas, prevenção da violência escolar, cultura de paz, habilidades socioemocionais e atuação dos instrutores PROERD.

A partir dessas categorias, procedeu-se à interpretação crítica dos achados, buscando identificar convergências entre a literatura científica e as práticas desenvolvidas pela Polícia Militar do Pará. Dessa forma, foi possível compreender como o PROERD se insere no contexto das políticas públicas preventivas e de que maneira contribui para o fortalecimento da segurança cidadã e da proteção integral de crianças e adolescentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura demonstra que o PROERD constitui uma importante ferramenta de prevenção primária da violência e do uso de drogas entre crianças e adolescentes. Os estudos consultados indicam que a presença dos policiais instrutores no ambiente escolar favorece a construção de vínculos de confiança entre estudantes e Polícia Militar. Essa aproximação contribui para o fortalecimento da percepção da polícia como instituição de proteção e apoio à comunidade. Observou-se ainda que as atividades desenvolvidas pelo PROERD estimulam

habilidades relacionadas à tomada de decisões responsáveis, autocontrole, resolução de conflitos e resistência às pressões sociais associadas ao consumo de drogas.

No âmbito do policiamento de proximidade, verificou-se que a interação contínua entre policiais e comunidade escolar permite a identificação precoce de situações de vulnerabilidade social, reduzindo fatores que podem contribuir para comportamentos violentos. Outro aspecto relevante identificado foi o fortalecimento da parceria entre escola, família e Polícia Militar. Essa integração amplia a rede de proteção às crianças e adolescentes, favorecendo ações preventivas mais eficazes.

Quadro 1 – Contribuições do PROERD e do Policiamento de Proximidade para a Segurança Escolar

Aspecto	Contribuição
Prevenção ao uso de drogas	Desenvolvimento de habilidades de resistência às pressões sociais
Redução da violência	Promoção da resolução pacífica de conflitos
Aproximação institucional	Fortalecimento da confiança entre comunidade e PMPA
Participação familiar	Ampliação do diálogo entre escola, família e polícia
Cultura de paz	Incentivo ao respeito, cidadania e convivência harmoniosa

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os resultados evidenciam que as práticas preventivas desenvolvidas pela Polícia Militar do Pará apresentam alinhamento direto com a missão institucional da corporação, especialmente no que se refere à preservação da ordem pública e à proteção da sociedade. Dessa forma, o PROERD e o policiamento de proximidade demonstram potencial para contribuir significativamente com a redução dos fatores de risco presentes no ambiente escolar e para o fortalecimento da cultura de paz.

A análise dos estudos selecionados evidenciou que o PROERD representa uma das principais estratégias preventivas desenvolvidas pela Polícia Militar do Pará no ambiente escolar, atuando não apenas na prevenção ao uso de drogas, mas também na redução de fatores associados à violência, ao bullying, à evasão escolar e às vulnerabilidades sociais que afetam crianças e adolescentes. Os resultados demonstram que a presença contínua dos policiais instrutores nas escolas favorece a construção de relações de confiança entre estudantes, educadores e a Polícia Militar. Essa aproximação fortalece o modelo de policiamento de proximidade ao permitir que a corporação seja percebida não apenas como órgão responsável pela repressão à criminalidade, mas também como instituição promotora da cidadania, da proteção social e da cultura de paz.

Observou-se que a atuação dos instrutores PROERD está alinhada aos princípios contemporâneos da segurança pública cidadã, uma vez que prioriza ações preventivas e educativas em detrimento de intervenções exclusivamente reativas. Nesse contexto, o policial militar assume papel de educador social, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais relacionadas à empatia, autocontrole, tomada de decisão, pensamento crítico e resolução pacífica de conflitos. Outro aspecto identificado refere-se ao fortalecimento da rede de proteção social. A literatura analisada demonstra que programas preventivos alcançam melhores resultados quando articulam escola, família e comunidade. O modelo operacional do PROERD desenvolvido pela PMPA favorece essa integração por meio do contato permanente entre instrutores, gestores escolares, responsáveis e estudantes, ampliando os mecanismos de acompanhamento e prevenção de situações de risco.

No que se refere à violência escolar, os estudos apontam que ações educativas contínuas apresentam maior potencial de impacto quando comparadas a intervenções pontuais. Nesse sentido, verificou-se que o PROERD contribui para a prevenção do bullying, da violência psicológica e dos conflitos interpessoais ao promover valores como respeito, responsabilidade, cooperação e convivência harmoniosa. Tais elementos estão diretamente relacionados à construção da cultura de paz defendida pela UNESCO e pelas atuais diretrizes de segurança cidadã.

12

A análise também evidenciou que o programa fortalece a legitimidade institucional da Polícia Militar perante a comunidade escolar. Ao estabelecer vínculos positivos desde a infância, o PROERD contribui para a melhoria da imagem institucional da PMPA, favorecendo relações de confiança que podem refletir positivamente na cooperação entre população e forças de segurança no futuro.

Entretanto, a literatura aponta desafios que precisam ser considerados para ampliar a efetividade do programa. Entre eles destacam-se a necessidade de ampliação do número de instrutores capacitados, o fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e avaliação dos resultados, a expansão da cobertura para municípios mais distantes da região amazônica e a criação de indicadores institucionais capazes de mensurar impactos relacionados à redução da violência escolar e ao fortalecimento dos fatores de proteção.

Dessa forma, os resultados indicam que o PROERD ultrapassa a função tradicional de prevenção ao uso de drogas, constituindo-se como importante ferramenta de policiamento de proximidade e de promoção da segurança escolar. Sua atuação contribui diretamente para o

cumprimento da missão constitucional da Polícia Militar do Pará, especialmente no que se refere à preservação da ordem pública, proteção da sociedade e fortalecimento da cultura de paz.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu analisar as contribuições do PROERD e do policiamento de proximidade para a promoção da segurança e da cultura de paz no ambiente escolar paraense. Os resultados demonstraram que ambas as estratégias representam importantes instrumentos de prevenção primária, favorecendo a aproximação entre Polícia Militar, escola e família. Além disso, contribuem para o fortalecimento da cidadania, da confiança institucional e da prevenção de comportamentos de risco entre crianças e adolescentes. Verificou-se que a atuação preventiva da Polícia Militar do Pará transcende o modelo tradicional de combate à criminalidade, assumindo papel relevante na formação cidadã e na promoção de ambientes escolares mais seguros.

Conclui-se que o fortalecimento e a ampliação dessas ações podem contribuir significativamente para a construção de uma cultura de paz duradoura, alinhada aos princípios da segurança pública moderna e à missão constitucional da Polícia Militar do Pará. Como implicação prática, recomenda-se a ampliação das ações do PROERD, o fortalecimento do policiamento escolar de proximidade e o desenvolvimento de indicadores institucionais que permitam avaliar continuamente os impactos dessas iniciativas na segurança escolar.

13

Observou-se ainda que o PROERD fortalece a relação entre Polícia Militar, escola e família, ampliando a rede de proteção destinada às crianças e aos adolescentes. Essa aproximação favorece a identificação precoce de situações de vulnerabilidade, possibilita intervenções preventivas mais eficazes e fortalece a confiança da comunidade escolar na instituição policial. Nesse sentido, o programa demonstra alinhamento com os princípios do policiamento comunitário e do policiamento de proximidade, que priorizam a cooperação social e a prevenção como estratégias fundamentais para a promoção da segurança pública.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à contribuição do programa para a prevenção do bullying, da violência escolar e de outros comportamentos de risco. Ao estimular valores relacionados à empatia, responsabilidade, cooperação e convivência harmoniosa, o PROERD atua como importante ferramenta de promoção da cultura de paz, contribuindo para a redução de conflitos interpessoais e para o fortalecimento dos fatores de proteção reconhecidos

pela literatura científica como essenciais ao desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

Dessa forma, conclui-se que o PROERD representa uma importante política pública preventiva desenvolvida pela Polícia Militar do Pará, contribuindo diretamente para o cumprimento da missão institucional da Corporação de preservar a ordem pública, proteger a sociedade e promover a segurança cidadã. A atuação dos instrutores evidencia que a presença policial no ambiente escolar pode assumir caráter educativo, preventivo e transformador, fortalecendo os vínculos entre a PMPA e a comunidade.

Por fim, recomenda-se o fortalecimento e a ampliação das ações do programa, bem como o desenvolvimento de mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação capazes de mensurar seus impactos na prevenção da violência escolar, do bullying e do uso de drogas. Sugere-se ainda a realização de novos estudos que investiguem os resultados do PROERD em diferentes contextos educacionais do Estado do Pará, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo dessa importante estratégia de segurança pública preventiva.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. **Escola, violência e convivência democrática**. Brasília: FLACSO Brasil, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BELO, M. N. et al. **O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) como estratégia preventiva no Estado do Pará**. Belém: PMPA, 2026.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006**. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD). Brasília, DF: Presidência da República, 2006.

BRASIL. **Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015**. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018**. Institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

CARVALHO, Ana Paula; SOUZA, Ricardo Henrique. **Competências socioemocionais e prevenção da violência no ambiente escolar**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 28, p. 1-18, 2023.

CARVALHO, João Paulo; SOUZA, Ricardo Henrique. Polícia comunitária e prevenção social da violência em ambientes escolares. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 45-62, 2023.

CHARLOT, Bernard. **A relação com o saber e a educação contemporânea**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

D.A.R.E. AMERICA. **Keeping Kids Safe and Drug-Free**. Los Angeles: D.A.R.E. America, 2020.

GALTUNG, Johan. **Peace by peaceful means: peace and conflict, development and civilization**. Oslo: International Peace Research Institute, 2021.

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

LOPES, Ana Carolina; SILVA, Marcelo Henrique. Habilidades socioemocionais e prevenção da violência escolar. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 43, n. 1, p. 1-18, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

OLWEUS, Dan. **Bullying at school: what we know and what we can do**. Oxford: Blackwell Publishing, 2021.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Adolescent mental health and life skills education**. Geneva: WHO, 2022.

15

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Global status report on preventing violence against children 2022**. Geneva: World Health Organization, 2022.

PARÁ. Polícia Militar do Pará (PMPA). **Diretriz de Polícia Comunitária e Policiamento de Proximidade**. Belém: PMPA, 2023.

PMPA – POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. **Procedimento Operacional Padrão de Policiamento de Proximidade**. Belém: PMPA, 2023.

PMPA – POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD**. Belém: PMPA, 2023.

SAPORI, Luís Flávio. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas contemporâneas**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2022.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SENASP – SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Polícia comunitária e policiamento de proximidade: diretrizes nacionais**. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2022.

SILVA, Mariana Costa; COSTA, João Paulo. **Cultura de paz e prevenção da violência escolar: estratégias de intervenção socioeducativa.** Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 45, n. 1, p. 1-20, 2024.

SKOLNICK, Jerome H.; BAYLEY, David H. **Policiamento comunitário: questões e práticas através do mundo.** São Paulo: EDUSP, 2006.

TROJANOWICZ, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. **Policiamento comunitário: como começar.** Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994.

UNESCO. **Behind the numbers: ending school violence and bullying.** Paris: UNESCO, 2021.

UNESCO. **Culture of Peace Programme Report.** Paris: UNESCO, 2023.

UNODC – UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. **International Standards on Drug Use Prevention.** Vienna: United Nations, 2018.

UNODC – UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. **World Drug Report 2023.** Vienna: United Nations, 2023.